

Metade das espécies de árvores do mundo estão ameaçadas, diz ONU



Metade das espécies florestais do mundo está em risco por causa da agricultura e das **mudanças climáticas**, especialmente no Brasil, alertou a ONU ao pedir uma "ação urgente" para administrá-los melhor.

Em seu primeiro estudo global sobre **recursos genéticos florestais**, a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) informou que as florestas estão encolhendo mais rapidamente no Brasil, na Indonésia e na Nigéria.

"As florestas fornecem alimento, bens e serviços que são essenciais para a sobrevivência e o bem-estar de toda a humanidade", explicou, em um comunicado, o diretor de silvicultura da FAO, Eduardo Rojas-Briales.

"Todos esses benefícios dependem de salvaguardar o rico estoque da diversidade genética das florestas do mundo, que está em risco crescente", prosseguiu.

O relatório demonstrou que cerca da metade das **8 mil espécies e subespécies** são consideradas em risco.

Os dez países que **perderam** mais cobertura florestal entre 1990 e 2010 foram **Brasil**, Indonésia, Nigéria, Tanzânia, Zimbábue, República Democrática do Congo, Birmânia, Bolívia, Venezuela e Austrália, destacou o documento.

Segundo a FAO, a biodiversidade impulsionou tanto a produtividade quanto o valor nutricional de produtos florestais, como vegetais folhosos, mel, frutas, sementes, nozes, raízes, tubérculos e cogumelos.

A diversidade genética também **protege** florestas de pestes e garante sua capacidade de "se adaptar a condições ambientais variáveis, inclusive aquelas causadas pelas mudanças climáticas", informou a FAO.

A FAO pediu mais esforços para incentivar a conscientização sobre a importância da biodiversidade e combater espécies invasivas, assim como o desenvolvimento de programas nacionais de sementes para garantir a disponibilidade de sementes arbóreas geneticamente apropriadas.

Fonte: AFP